

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº , DE 2013

Denomina "Rodovia Engenheiro Lysímaco Franco Ferreira da Costa" o trecho da BR-277 que se estende de Curitiba a Paranaguá; "Rodovia do Café Governador Ney Braga" os trechos da BR-277 e BR-376 que se estendem de Curitiba a Nova Londrina e seu prolongamento até Porto São José, na divisa com Mato Grosso do Sul; e "Rodovia General Luiz Carlos Pereira Tourinho" o trecho da rodovia BR-369 entre Londrina e Maringá.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1 - O trecho da rodovia BR-277 compreendido entre as localidades de Curitiba e Paranaguá, no Estado do Paraná, passa a denominar-se "Rodovia Engenheiro Lysímaco Franco Ferreira da Costa".

Art. 2 - Os trechos das rodovias BR-277 e BR-376 que se estendem, respectivamente, de Curitiba a São Luiz do Purunã e desta localidade a Nova Londrina, bem como seu prolongamento até Porto São José, na divisa com Mato Grosso do Sul, passam a denominar-se "Rodovia do Café Governador Ney Braga".

Art. 3 – O trecho da rodovia BR-369 que faz a ligação entre Londrina e Maringá passa a denominar-se "Rodovia General Luiz Carlos Pereira Tourinho".

Art. 4 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Trata o presente projeto de homenagear três personalidades de destaque na história do Paraná, cujos nomes estão inequivocamente associados ao desenvolvimento do Paraná, notadamente na sua estrutura rodoviária.

O primeiro homenageado é o engenheiro Lysímaco Franco Ferreira da Costa, responsável pelo arrojado traçado e pela execução da ligação rodoviária entre a capital do Paraná e seu principal porto marítimo; no final dos anos 40 do século passado, no primeiro governo de Moysés Lupion, o ainda jovem engenheiro Lysímaco Franco Ferreira da Costa embrenhou-se na inóspita mata virgem da Serra do Mar e, comandando a abertura de picadas, definiu o traçado para a complexa obra que iria cruzar uma área com trechos extremamente íngremes. O desnível de 940 metros nos 86 km que separam Curitiba e Paranaguá dá bem a medida da complexidade da obra que até hoje impressiona pela suavidade de suas 74 curvas com raios de 160 metros e inclinação máxima de 5%.

Lysímaco Franco Ferreira da Costa não só projetou o traçado da rodovia como assumiu, por intermédio da empresa que mantinha em sociedade com seu irmão, o também engenheiro Alberto Franco Ferreira da Costa, o desafio de iniciar sua execução.

A segunda homenagem busca ressaltar os méritos do então governador do Paraná em seu primeiro mandato no início dos anos 60 do século passado – o general Ney Aminthas de Barros Braga – como o responsável pela integração entre o então florescente Norte do Paraná, que constituía na época a mais importante região produtora de café do país e a Capital do Estado e nosso principal porto marítimo.

Em meio a inúmeras outras iniciativas que adotou visando a modernização do Paraná, Ney Braga ousou encarar o desafio de implantar aquela estratégica ligação rodoviária.

Por sua importância para o escoamento não só da safra cafeeira paranaense mas também da produção agrícola do hoje estado do Mato Grosso do Sul, aquela deveria ser uma obra federal. Consciente da importância da ligação rodoviária e da urgência que se fazia necessária, o então governador decidiu não esperar nem mesmo por recursos que, sabia, dificilmente viriam do governo federal: dirigiu-se a Washington, onde, em 24 de maio de 1963, tornou-se o único governador da nossa história a ser recebido por um presidente dos Estados Unidos em audiência na Casa Branca.

O então presidente John Kennedy não só o recebeu como estendeu por 45 minutos a audiência prevista para durar apenas 15 e assegurou a ele, por intermédio do antigo programa Aliança para o Progresso, recursos suficientes para a viabilização da obra.

O terceiro mas não menos importante homenageado é o engenheiro, professor e general de brigada da reserva do Exército Luiz Carlos Pereira Tourinho (1913-1998), neto de Francisco Antônio Monteiro Tourinho, outro brilhante engenheiro militar, ambos com notáveis contribuições à engenharia paranaense.

Luiz Carlos Pereira Tourinho foi diretor do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e autor do primeiro Plano Rodoviário do Paraná, consolidado no governo do também engenheiro Bento Munhoz da Rocha Neto. Introduziu a aerofotogrametria no estudo de estradas e a pavimentação asfáltica no Estado. Atuou como diretor técnico da Companhia Paranaense de Energia (COPEL). Foi, ainda, interventor do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária e diretor da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Presidiu o Instituto Histórico e Geográfico e o Instituto de Engenharia (IEP) do Paraná.

Pelo exposto, submeto à apreciação dos ilustres membros do Congresso Nacional, na expectativa do apoio necessário à sua aprovação, esta proposta, que sinto-me honrado em apresentar, de homenagem a três personalidades paranaenses que, por seu talento, competência, determinação, visão de futuro e amor à causa pública, inscreveram de

maneira positiva seus nomes nas páginas da história do nosso Estado e por isso merecem ser publicamente reconhecidas.

Sala das Sessões,

Senador **ALVARO DIAS**